Comunicar é *servir*



PROJETO EXTENSIONISTA II · FABAT · 2026

Apostila do percurso

Comunicação, criação digital e cuidado com pessoas na igreja

Prévia para revisão · 10 de novembro de 2026

SUMÁRIO

Índice

01 O percurso: os sete módulos 02

02 Fundamento e ferramentas de criação 03

03 Identidade visual e rotina semanal 04

04 Estratégia de mídia social 05

05 Jurídico e boas práticas 06

06 IA na produção de conteúdo 07

07 Quatro reflexões em vídeo 08

08 Oficina e continuidade 09

A ferramenta vem depois da intenção.

O módulo de fundamentos parte de uma distinção simples: textos, fotografias, vídeos e transmissões são meios. O propósito é anunciar, ensinar, acolher e servir. Antes de abrir um editor, a equipe deve saber que pessoa precisa ser alcançada e qual informação ela necessita.

> **Pergunta de partida**
> Se alguém encontrar apenas esta publicação, entenderá o que acontece, quando, onde e como participar?

Um convite, duas versões

Na apresentação da oficina, a comparação entre um cartaz carregado e outro com hierarquia clara mostrou que boa comunicação não depende de colocar mais elementos. Tema, data, horário e local precisam ser encontrados sem esforço.

Antes de criar

Confirme as informações na fonte da igreja. Escolha uma mensagem central e decida o público do convite.

Ao diagramar

Use um título dominante, poucos estilos de letra, contraste e espaço livre. O leitor deve identificar primeiro o essencial.

Ferramentas que ajudam

Canva

Comece por um modelo adequado; adapte cores, fontes e imagens à igreja; exporte a arte no formato necessário. Confira se os elementos usados são gratuitos ou têm licença apropriada.

IA

Peça alternativas de título, legenda ou roteiro; organize um briefing; experimente caminhos visuais. Trate toda resposta como rascunho que precisa de revisão.

A demonstração técnica detalhada do Canva permanece no material do módulo 1. Aqui interessa a decisão editorial que orienta qualquer ferramenta.

Fonte de síntese: módulos 0 e 1; apresentação e portal da oficina.

Reconhecer a igreja, mesmo quando a peça muda.

Identidade visual é um sistema de sinais: símbolo, nome, tipografia, cores e maneira de organizar a informação. Consistência ajuda as pessoas a reconhecer a origem de uma mensagem.



O portal usa o conjunto de símbolo, nome e tipografia da FABAT como exemplo de identidade reconhecível.

Símbolo e nome

Não redesenhe o logotipo a cada publicação. Preserve proporção, legibilidade e área livre.

Paleta e letra

Defina poucas cores e fontes com funções claras: título, apoio e informação prática.

Rotina semanal mínima

1 Receber a agenda

2 Priorizar mensagens

3 Produzir e revisar

4 Aprovar e publicar

Acordo de equipe

Registre quem informa, quem cria, quem confere dados e quem autoriza. Uma arte bonita não corrige uma data errada.

Fonte de síntese: módulo 2 e exemplos visuais do portal.

Quatro perguntas, uma publicação.

A agenda vira comunicação quando a equipe define o público, escolhe o formato, confirma o momento e indica o próximo passo.

1 Para quem?

Jovens da igreja e visitantes que podem participar.

2 Onde e como?

Convite visual para rede social; mensagem direta para a equipe.

3 Quando?

Publicar com antecedência e conferir a agenda no dia.

4 Qual resposta?

A pessoa sabe onde ir e a quem perguntar.

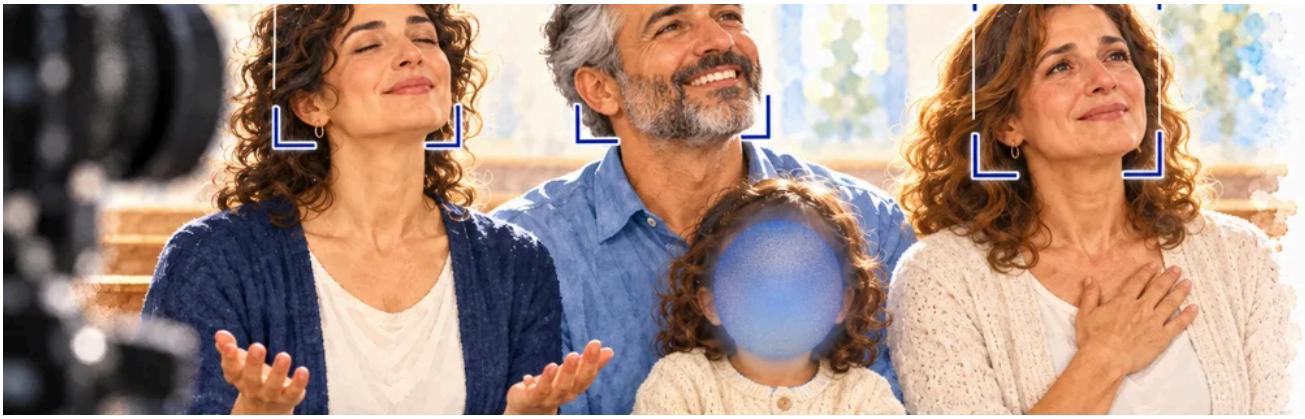


Exemplo didático com dados fictícios. As cores ligam cada decisão à informação que aparece na peça.

Fonte de síntese: módulo 3 e caso guiado do portal.

Antes de publicar uma pessoa, cuide dela.

O registro de um culto pode incluir visitantes, crianças e pessoas em momentos sensíveis. A decisão de divulgar uma imagem pede contexto, finalidade e autorização apropriada.



Fotografia ou vídeo

Explique o uso pretendido e os canais. Considere se a pessoa está em destaque ou apenas ao fundo e se o momento exige reserva.

Crianças e dados

Redobre o cuidado. Evite expor informações pessoais e peça a orientação da liderança para qualquer uso identificável.

Checklist de revisão

- ☐ O fato, a data, o nome e o local foram confirmados?
- ☐ Há pessoas identificáveis? O uso foi combinado e documentado?
- ☐ A imagem respeita a dignidade e o contexto de quem aparece?
- ☐ A liderança responsável aprovou a publicação?

Os modelos de autorização de imagem e voz estão disponíveis no portal. Esta página resume o cuidado editorial; casos concretos exigem avaliação da liderança e, quando necessário, orientação jurídica.

Fonte de síntese: módulo 4 e modelos práticos disponibilizados no portal.

A IA prepara. A pessoa confere.

O módulo de IA trata a tecnologia como apoio ao trabalho humano. Ela pode organizar ideias, propor legendas, resumir um briefing e sugerir caminhos de imagem. Não conhece automaticamente a agenda da igreja nem assume a responsabilidade teológica, factual ou pastoral.

Exemplo do portal
A agenda diz culto às 18h. Um rascunho gerado pela IA anuncia 19h e acrescenta uma Ceia que não estava prevista. A frase parece pronta, mas altera dois fatos. Volte à fonte antes de usar o texto.

Um pedido melhor à ferramenta

> “Com base nestes dados confirmados, proponha três legendas curtas para um convite. Não invente horário, local, programação ou nomes. Marque o que precisa de conferência humana.”

Três cuidados permanentes

Verdade
Compare cada afirmação com a agenda, o texto bíblico e a orientação da liderança.

Privacidade
Não insira dados pessoais, aconselhamento ou situações sensíveis em ferramentas sem autorização.

Autoria
Revise tom, imagens, fontes e licenças. A equipe assina a decisão final.

Critério
Use IA para ampliar a capacidade da equipe, não para publicar automaticamente.



Fonte de síntese: módulo 5, portal e demonstração da oficina.

VOZES DO GRUPO

Quatro reflexões bíblicas para acompanhar a prática.

As videoaulas ampliam a discussão sobre testemunho, cuidado teológico, ensino da Palavra e ética digital. Estes apontamentos resumem os temas apresentados no portal; a revisão da fala integral de cada vídeo segue para a próxima versão.



1 · Aline da Silva Assis

Testemunho nas redes. A comunicação pública da igreja deve refletir coerência entre a mensagem anunciada e a forma de tratar pessoas.



2 · Renan Carlos de Oliveira

Cuidado teológico. Antes de transformar um tema bíblico em legenda, a equipe precisa conferir contexto, linguagem e sentido.



3 · Júlio César Marques

Mídias digitais no ensino da Palavra. Formato e alcance podem apoiar a formação, desde que preservem a centralidade da mensagem.



4 · Jonatas Motta Quirino

Ética cristã e IA. Verdade, autoria, privacidade e responsabilidade continuam sendo tarefas humanas.

Para conversar em equipe

1. O que cada reflexão muda na nossa forma de escolher, revisar e publicar?
2. Que decisões devem permanecer com a liderança da igreja?
3. Como acolher perguntas e correções depois da publicação?

> Assista às quatro aulas no portal. A apostila funciona como guia de conversa, não como transcrição dos vídeos.

Fonte: temas, ordem e autoria exibidos na seção de vídeos do portal.

OFICINA E CONTINUIDADE

Da ideia à conversa com a igreja.

Em 31 de outubro de 2026, a ICNV Xavantes recebeu a oficina presencial “Comunicar é servir”. O encontro articulou criação visual, cuidado jurídico e boas práticas, uso de IA com revisão humana e um caso ligado à realidade da igreja. Após o intervalo, houve perguntas e respostas.



Registro da oficina publicado no portal.

Um método para a próxima semana

Ouvir o desafio →	**Escolher público e mensagem** →	**Criar**
Conferir fatos e pessoas →	**Apresentar à liderança** →	**Publicar e acolher respostas**

O portal mantém módulos, videoaulas, materiais e registros disponíveis para que a equipe retome cada decisão depois da oficina.

> “De sorte que, quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, **fazei tudo para glória de Deus.**”
>
> 1 Coríntios 10:31